

Pesquisa

繁體中文 Português

MACAU

CHINA

LUSOFONIA

MUNDO

DOSSIERS

SECÇÕES

MULTIMÉDIA

NEWSLETTER

HUMOR



“O Perigo Amarelo não existe”

Fernanda Ilhéu diz que Macau tem de abrir as portas aos talentos do exterior para ter sucesso no processo de integração regional. A académica também afirma que há muitas novas oportunidades de investimento para a China em Portugal. Fernanda Ilhéu, professora no Instituto Superior de Economia e Gestão em Lisboa e especialista na internacionalização da >

Estudar as relações sino-lusófonas

A Universidade de Coimbra (UC) anunciou a criação de um curso de formação avançada em torno das relações entre a China e o mundo lusófono.

Com o título “A China e os Países de Língua Portuguesa na Economia Mundial: Comércio, Turismo, Cooperação e Desenvolvimento”, o curso é coordenado por Carmen Amado Mendes, professora de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da UC e autora de livros e artigos académicos sobre a transição de Macau, as negociações entre Portugal e a China e em torno do papel de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa.

Carmen Mendes explica ao PLATAFORMA que “este curso procura reinventar o futuro desta relação secular”. Neste contexto, sublinha, a “Universidade de Coimbra desempenhou um papel importantíssimo na história do relacionamento com o Oriente, tendo sido durante muito tempo, a única universidade do mundo lusófono”.

O programa destina-se a “atuais e futuros diplomatas, governantes, jornalistas, advogados e juristas, gestores, empreendedores e investidores, ou intermediários, que trabalhem sobre as relações da China com os países lusófonos e europeus”.

O curso inclui quarto seminários abordando os sistemas políticos da China, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e da União Europeia, o turismo, investimentos e relações comerciais sino-lusófonas, as economias emergentes e a cooperação Sul-Sul e questões inter-culturais englobando a China e o mundo lusófono.

Além disso, vai também oferecer disciplinas de língua portuguesa e língua chinesa para negócios.



MAIS LIDO

**MACAU, PALCO PARA EVENTOS
MACAU LEVOU LUSOFONIA A XIAMEN
MACAU LEVOU LUSOFONIA A XIAMEN
PALCOS PARA TODOS OS GOSTOS
CHUI SAI PENG QUER INVESTIMENTOS
PÚBLICOS EM EMPRESAS ESTRATÉGICAS**

A criação deste curso surge na sequência de outras iniciativas da UC de aproximação à China nos últimos anos. A mais sonante foi a inauguração do Instituto Confúcio há dois anos, sediado no Colégio de Jesus da UC, um local com um simbolismo particular dado que foi do primeiro colégio jesuíta em Coimbra que começaram a sair muitos dos missionários que rumaram à China e ao Oriente há cerca de cinco séculos. O número de alunos chineses na UC tem vindo a aumentar significativamente, chegando no atual ano lectivo a cerca de 300, em resultado da criação em 2014 de uma via especial de acesso a estudantes da China continental, através da qual estes podem candidatar-se à UC com base nos resultados do Exame Nacional de Entrada no Ensino Superior, conhecido como Gaokao.

José Carlos Matias 01.06.2018

ARTIGOS RELACIONADOS

À espera de primeiro-ministro

“O Perigo Amarelo não existe”

“Gigante afável”, o segundo Camões de Ca...

Maior banco angolano com buraco de mais ...

Moçambique vai testar a paz nas urnas

Majoria absoluta, mas não total



“Não temos planos de recrutar mais profissionais”

A nova presidente do Instituto Cultural diz que a prioridade é racionalizar. Mok Ian Ian confessa que vai ser um desafio, tendo em conta as muitas áreas que o organismo tem em mãos. O património é uma delas. Nos últimos anos, o Governo gastou em média perto 50 milhões de patacas anuais para o conservar. ➤



FALTA saúde

Mais de 1300 pacientes foram tratados fora de Macau, no ano passado. A falta de recursos e especialistas obrigam os Serviços de Saúde a recorrer ao exterior. Em 2014, o Governo gastou 400 milhões de patacas.* O filho de Nuno Martins foi tratado em Hong Kong apesar de residir em Macau. É um dos muitos ➤



À espera de primeiro-ministro

Um mês depois das eleições legislativas antecipadas, e apesar da vitória com maioria absoluta da coligação Aliança de Mudança para o Progresso (AMP), liderada por Xanana Gusmão e Taur Matan Ruak, Timor-Leste continua à espera do novo parlamento e do novo Governo. Cumpridos todos os preceitos legais, incluindo a validação dos resultados pelo Tribunal de ➤



Estudar as relações sino-lusófonas

A Universidade de Coimbra (UC) anunciou a criação de um curso de formação avançada em torno das relações entre a China e o mundo lusófono. Com o título “A China e os Países de Língua Portuguesa na Economia Mundial: Comércio, Turismo, Cooperação e Desenvolvimento”, o curso é coordenado por

Carmen Amado Mendes, professora de Relações



Guerra comercial mundial em suspenso

Pequim e Washington evitam, para já, uma guerra comercial, com a China a concordar comprar mais produtos norte-americanos, mas sem se comprometer a alterar a política para a tecnologia, principal fonte de tensão.

Empresários “continuam assustados”. Na declaração conjunta, ao fim de dois dias de conversações de alto nível entre China e Estados Unidos da



[JORNAL IMPRESSO](#)

[PORTOFOLIO COMERCIAL](#)

[A NOSSA EMPRESA](#)

[CONTACTOS](#)

Publisher of special-interest content to the world's leading media brands.
Plataforma Macau Media. © 2014 All rights reserved.

Av. Venceslau de Moraes, Macau Daily Building
N. 218 A - Andar 17. Macau

[MACAU](#)

[CHINA](#)

[LUSOFONIA](#)

[MUNDO](#)

[SECÇÕES](#)

[MULTIMÉDIA](#)

[NEWSLETTER](#)